



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

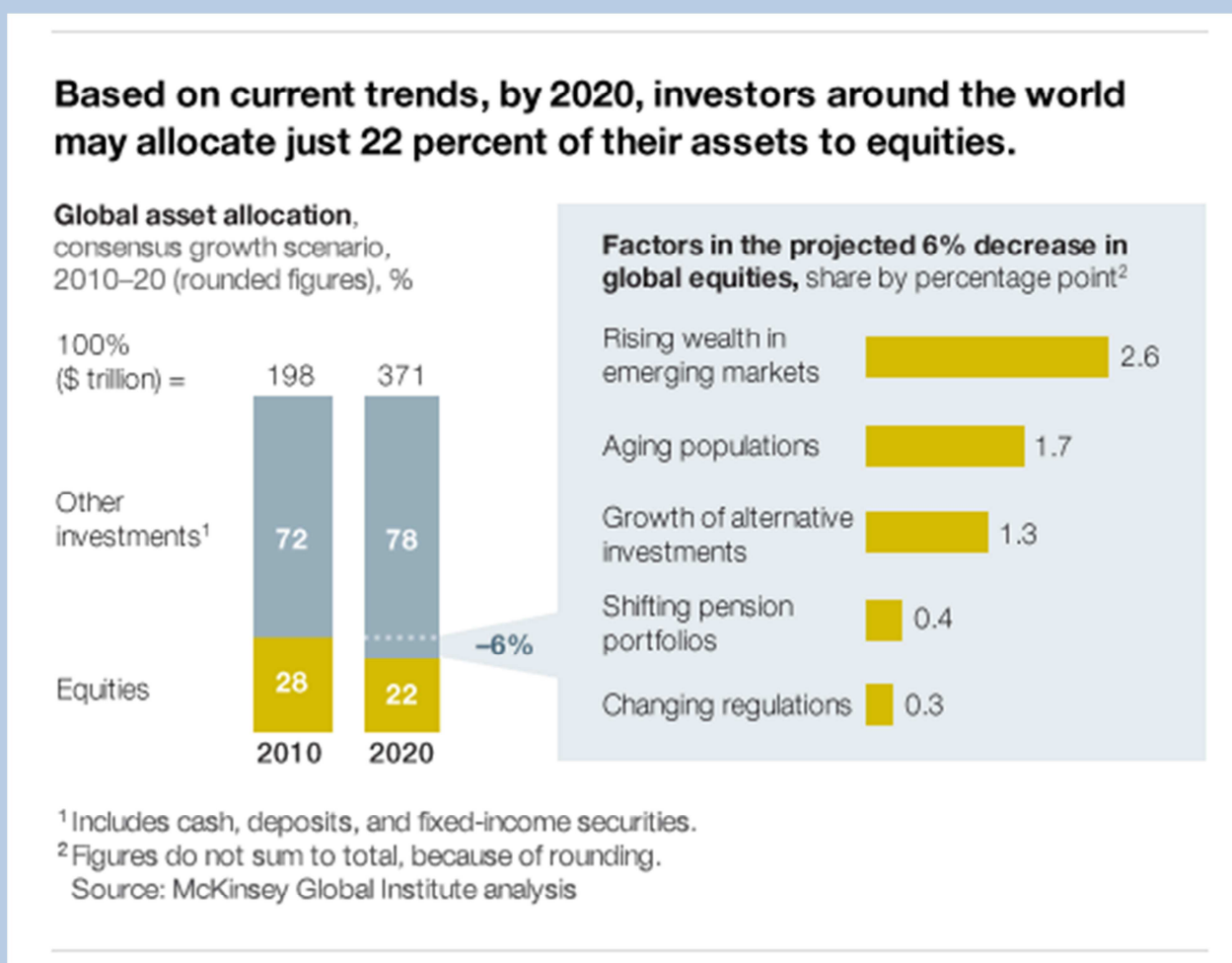
A empresa de consultoria McKinsey divulgou em dezembro um estudo detalhado sobre a estratégia de investimentos na próxima década, intitulado “The emerging equity gap: Growth and stability in the new investor landscape”.

Ver... http://www.mckinsey.com/Insights/MGI/Research/Financial_Markets/Emerging_equity_gap

Há três grandes conclusões no estudo:

- Primeiro, a trajetória dos ativos mundiais, de US\$ 198 trilhões para US\$ 371 trilhões.
- Segundo, o aumento na participação dos países emergentes nessa total, o que já era esperado.
- Terceiro, que é bem importante, a diminuição na parcela dos ativos alocados em ações (de 28% para 22%).

Ver o perfil esperado dos investimentos...



Há vários motivos para explicar essa última queda. Os dois principais são que, nos países emergentes, há uma menor tradição de investimentos em ações (é fácil ver isso pelo próprio perfil de reservas das seguradoras) e um envelhecimento da população, com um viés maior para investimentos de renda fixa.

Ou seja, esse é o desafio! As empresas vão precisar de dinheiro para financiar os seus projetos, mas terão dificuldades em obtê-lo. O estudo propõe alternativas, como um maior estímulo governamental para as bolsas, incentivos fiscais, aumento da taxa de poupança nas economias em desenvolvimento, maior criatividade financeira, mais projetos inovadores dos empresários, etc.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

<http://twitter.com/ratingdeseguros>